



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção aos trabalhos de prevenção da doença de Alzheimer

Nestes últimos anos, o Governo da RAEM tem prestado atenção aos problemas do envelhecimento em Macau. E através do Despacho do Chefe do Executivo n.º 338/2012, criou o Grupo Interdepartamental de Estudo do Mecanismo de Protecção dos Idosos de Macau, com vista a proceder ao estudo integrado das políticas de segurança social nas áreas da saúde, da habitação e da aposentação do cidadão sénior, criando-se, gradualmente, um mecanismo sistemático de segurança social para a velhice e definindo projectos sobre os serviços a prestar aos idosos a médio e longo prazos. E no âmbito das garantias aos idosos, há então que prestar mais atenção à doença de Alzheimer. Durante a primeira conferência da Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior em 2013, os representantes do Instituto de Enfermagem Kiang Wu afirmaram que, segundo o relatório do estudo sobre “a fase preliminar da doença de Alzheimer na terceira idade, em Macau”, de entre as 1 940 famílias entrevistadas, 3 262 pessoas têm idade igual ou superior a 65 anos e 20% delas apresentam diferentes níveis de problemas cognitivos, e de entre estas, 4,9% encontram-se na fase inicial da doença, e nestes últimos dois anos, têm registado faltas de memória, suspeitam que os seus bens foram furtados, etc.. Segundo as previsões, neste momento existem em Macau cerca de 2 mil idosos com problemas de Alzheimer, o que demonstra



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que a sociedade deve dar mais atenção a esta doença¹. Em 2012, a Organização Mundial de Saúde apelou a todos os países para assumirem a doença de Alzheimer como tema preferencial no âmbito da saúde pública e da prestação de cuidados de saúde².

Em Macau, no que respeita à doença de Alzheimer, o Instituto de Acção Social, a Associação da Doença de Alzheimer de Macau, o Instituto de Enfermagem Kiang Wu e a Caritas de Macau realizaram um projecto conjunto intitulado "*Benevolence Lights up my Later Life*", a fim de dar resposta à sociedade em envelhecimento³. O Instituto de Enfermagem Kiang Wu, através de um projecto sobre a doença e a prestação de serviços na comunidade, criou, em 2013, o Centro de Memória e uma linha aberta, com vista a avaliar a capacidade cognitiva dos idosos, a prestar esclarecimentos sobre a doença de Alzheimer e informações sobre os recursos médicos e os recursos a que as comunidades podem aceder, e a ensinar técnicas para a prestação de cuidados aos que sofrem desta doença. Para além disso, criou equipas especializadas, com vista a elevar a qualidade e o nível dos serviços a prestar tanto aos idosos que sofrem de Alzheimer como às suas famílias.

Porém, há dias, devido à diversidade de critérios para confirmação da doença de Alzheimer, uma instituição médica não conseguiu transferir um

¹ Primeira conferência da Comissão para os Assuntos do Cidadão Sénior do Instituto de Acção Social, em 16 de Abril de 2013.
http://www.ias.gov.mo/wp-content/themes/ias/tw/sservcomms/2_eldcomm/eldcomm_b_con_01/eldcomm_b_con_meet12013_1.htm

² Organização Mundial de Saúde, "*Dementia: a public health priority*".

³ "*Benevolence Lights up my Later Life*", <http://www.kwnc.edu.mo/baba/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

doente para a instituição médica do Governo⁴, o que resultou em adiamento do respectivo tratamento. Isto demonstra que o sector dos cuidados de saúde de Macau ainda não chegou a um consenso sobre o diagnóstico e a avaliação desta doença, o que constitui um obstáculo para a sua prevenção e tratamento. Por isso, as autoridades devem definir, quanto antes, os critérios e procedimentos para confirmação da doença de Alzheimer, bem como acelerar o ritmo de promoção dos trabalhos de prevenção e tratamento desta doença.

Nestes últimos anos, o Governo começou a prestar mais atenção a esta doença e a reforçar os respectivos serviços, no entanto, ainda não é possível satisfazer as necessidades. Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Neste momento, quando um doente é diagnosticado com a doença de Alzheimer por uma instituição médica mas esse diagnóstico não é reconhecido pela instituição médica do Governo, aquele não pode ser transferido para efeitos de tratamento. Em 2011, o Hospital Conde S. Januário abriu as consultas externas sobre a memória destinadas aos idosos, portanto, ficámos a saber que os Serviços de Saúde já têm critérios definidos para a confirmação da doença de Alzheimer. No entanto, já se passaram alguns anos e os referidos critérios ainda não estão uniformizados em Macau. Por que razão é que, ao longo de todos estes anos, as autoridades não uniformizaram aqueles critérios? Deve ser

⁴ Jornal Ou Mun, página B07, 18 de Agosto de 2014, “A Faculdade não conseguiu transferir o doente”.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

reforçada a colaboração entre as instituições médicas privadas e públicas, com vista a uniformizar critérios para a prestação de serviços aos idosos e a aperfeiçoar os procedimentos para a transferência de doentes. O Governo vai fazê-lo?

2. A característica mais evidente da doença de Alzheimer é a perda de memória. Quando os familiares se apercebem das falhas de memória dos seus idosos, pensam que se trata de uma situação normal, e só quando o problema se agrava é que pedem ajuda. Com vista a reforçar a capacidade de detecção da doença e as técnicas para a prestação de cuidados por parte quer dos familiares quer do pessoal médico, as autoridades devem definir as necessárias medidas de apoio e ainda as acções de formação a desenvolver. Como é que vão fazer isso?
3. O "*Benevolence Lights up my Later Life*" é, neste momento, o projecto mais sistemático e profissional, e o primeiro a promover conhecimentos e técnicas para a prestação de cuidados aos doentes de Alzheimer, bem como um dos projectos sistemáticos no âmbito do envelhecimento da sociedade de Macau. Como é que as autoridades vão aproveitar e continuar a promover este projecto de sucesso, a fim de dar resposta às necessidades sociais no futuro?

22 de Agosto de 2014.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng